

## SAÚDE BUCAL DOS SERVIDORES E TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS LAGARTO

Aryana Soares Cardona  
ary.cardona@gmail.com

Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei  
Katharinamorant@hotmail.com

**Resumo:** A promoção de saúde no ambiente laboral objetiva o desenvolvimento de políticas, atitudes e comportamentos que contribuam para a proteção da saúde. Este estudo foi idealizado com o propósito de se conhecer a condição de saúde bucal e prestar assistência odontológica básica aos servidores e terceirizados do Instituto Federal de Sergipe/ Campus Lagarto. O projeto consistiu no acompanhamento da saúde oral dos participantes através da consulta inicial, onde foram coletados dados sobre o histórico médico e odontológico, fatores de risco para o desenvolvimento de doenças e a situação de saúde oral, com ênfase no diagnóstico dos principais acometimentos bucais e acesso a serviço clínico odontológico. Com anuência dos participantes, procedimentos clínicos de remoção de cálculo dental, profilaxia, aplicação tópica de flúor e tratamento das lesões cáries foram realizados de acordo com a necessidade de cada um. Além disso, práticas saudáveis de higiene e alimentação foram estimuladas através de ações de educação em saúde individuais e coletivas. Dos 34 participantes, 82,35% relatou escovar os dentes ao menos 3 vezes ao dia, enquanto 50% afirmou utilizar o fio dental de maneira habitual. Em relação aos agravos em saúde bucal, 30,30% apresentou ao menos 01 lesão de cárie ativa, enquanto 36,36% já perdeu algum dente. A grande maioria dos trabalhadores relatou prezar pela sua saúde bucal através de hábitos de higiene, mas não procuram um cirurgião-dentista na frequência recomendada para a visita periódica. Dentre os principais agravos em saúde bucal, o edentulismo foi o mais prevalente.

**Palavras-Chave:** Agravos bucais; Saúde do servidor; Serviço público federal.

### INTRODUÇÃO

A promoção de saúde no ambiente laboral objetiva o desenvolvimento de políticas, atitudes e comportamentos que contribuam para

a proteção da saúde (BRASIL, 2010). Ou seja, entende-se como promoção de saúde do servidor todas as políticas e ações destinadas a proteger, promover e recuperar a saúde dos servidores, sendo benéfica tanto aos empregados, que ganharão qualidade de vida no trabalho, quanto a serviço público, que ganhará com menor absenteísmo, qualidade do serviço prestado e melhoria nos relacionamentos interpessoais (LIMONGE-FRANÇA, 2007).

Em relação à saúde bucal, inúmeros são os casos de trabalhadores que diminuem seu rendimento e produtividade devido a dor de dente; dão entrada com atestados decorrentes de extrações (VEIGA; FREITAS, 2013); e se ausentam durante o expediente para realização de longos tratamentos dentários. A saúde bucal é tão importante quanto a saúde sistêmica e deve ser tratada com atenção devido aos diversos problemas que podem ser ocasionados por enfermidades bucais (RIBEIRO *et al.*, 2011).

No Instituto Federal de Sergipe/Campus Lagarto, não há um programa efetivo de acolhimento e atenção à saúde bucal voltado aos servidores e trabalhadores terceirizados, ficando sob responsabilidade dos mesmos a procura de um serviço, seja público ou particular, de atenção a saúde bucal e promoção de saúde.

Dentro deste contexto e na relevância do tema em destaque, este projeto de extensão foi idealizado com o propósito de se conhecer a condição de saúde bucal e prestar assistência odontológica ao nível de atenção básica aos servidores e trabalhadores terceirizados do IFS/ Campus Lagarto.

Diante do exposto, este projeto de extensão tem como objetivos específicos dar entrada nos procedimentos para o registro do consultório odontológico no Conselho Regional de Odontologia de Sergipe (CRO/SE); promover ações de educação em saúde oral dos servidores; avaliar a condição de saúde bucal, destacando os principais problemas bucais apresentados; investigar o acesso dos mesmos a rede de atenção odontológica (pública ou particular); oferecer atendimento odontológico de natureza da atenção básica com enfoque nos procedimentos para adequação do meio bucal tais como profilaxia e aplicação tópica de flúor.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Este projeto de extensão foi realizado no IFS/ Campus Lagarto, localizado na região centro-sul do Estado de Sergipe e teve como público-alvo os servidores docentes (87), técnicos administrativos em educação (57) e os profissionais terceirizados (29) que compõem o quadro desta unidade institucional.

Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Instituto Federal de Sergipe (número caae 04501118.2.0000.8042, Parecernº3.138.055).

Para melhor compreensão, o projeto foi dividido em três etapas, sendo a primeira de manutenção dos equipamentos presentes no consultório odontológico que apresentavam defeito, além do registro do consultório junto ao CRO/SE; a segunda de promoção de saúde com realização de ações coletivas de educação em saúde bucal fornecidas a toda comunidade do Instituto; e a terceira etapa, em consultório odontológico, consistiu na realização de anamnese, avaliação das condições de saúde bucal com ênfase no diagnóstico dos principais acometimentos bucais, e oferta de tratamento clínico aos participantes ou encaminhamento para serviço especializado quando necessário.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Manutenção do consultório e Inscrição no CRO/SE**

Para a execução da fase clínica deste projeto (terceira etapa), foi preciso realizar manutenção e conserto em alguns equipamentos odontológicos já existentes no consultório do IFS/ Lagarto. A compra de materiais de uso odontológico também se fez necessária para a oferta de tratamento clínico. Além disso, era de extrema importância dar entrada no registro do consultório odontológico no Conselho Regional de Sergipe (CRO/SE), uma vez que é uma obrigação legal de acordo com o Código de Ética Odontológica (Resolução CFO-118/2012).

### **Educação em Saúde Bucal**

Dentro do contexto de promover a saúde bucal dos servidores e trabalhadores terceirizados, algumas ações de educação em saúde oral foram realizadas com o objetivo de levar conhecimento sobre os principais acometimentos bucais e conscientizar a comunidade sobre a responsabilidade com sua própria saúde. Vale ressaltar que as ações foram pensadas não apenas para atingir servidores e terceirizados, mas para envolver toda a comunidade acadêmica que estava presente. Foram realizadas três ações:

A ação “carnaval com saúde”, com foco na discussão sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis e naquelas transmitidas pelo beijo/saliva, como por exemplo herpes e mononucleose.

Houve o evento “feira de conhecimento sobre saúde bucal”, em parceria com o departamento de odontologia da universidade federal de sergipe/campus lagarto, no qual 25 estudantes montaram uma exposição e desenvolveram dinâmicas para abordar alguns problemas bucais como cárie, doença

periodontal e halitose, além de falar sobre hábitos de higiene oral e alimentações saudáveis.

E no mês alusivo à prevenção do câncer de mama e colo do útero, houve uma ação abordando o câncer oral, focando principalmente na detecção precoce, principais sintomas, como prevenir e como proceder.

### **Anamnese, exame oral e oferta de tratamento odontológico**

Dos 173 trabalhadores do IFS/ Lagarto, 34 (19,65%) participaram da fase de avaliação e atendimento clínico odontológico. Dentre eles, 64,7% foram técnicos administrativos em educação, 14,7% docentes e 20,6% trabalhadores terceirizados. Vale destacar que 01 (um) técnico administrativo foi atendido em caráter de urgência e encaminhado para tratamento especializado, tendo sido realizada apenas sua anamnese, mas não o exame clínico bucal completo.

Em relação aos hábitos de saúde oral, foi perguntado sobre a frequência de escovação e o uso do fio dental. Grande parte dos entrevistados (82,35%) respondeu que escova os dentes 3 ou mais vezes ao dia, enquanto 85,29% apontou incluir o fio dental em sua prática de higiene bucal, seja de maneira frequente ou esporádica. Alguns estudos encontraram resultados semelhantes, como o que envolveu 471 adultos em Porto Alegre/RS, que indicou que 68,1% escovavam os dentes ao menos três vezes ao dia, enquanto 67,5% afirmavam utilizar o fio dental (ABEGG,1997).

Em relação ao acesso desses trabalhadores a serviços odontológicos e à realização de tratamento odontológico nos últimos 12 meses, pôde-se observar que 67,65% realizaram alguma intervenção odontológica em consultório no último ano. Dentre eles, 100% relataram que o tratamento odontológico

foi realizado pelo setor privado, evidenciando que, no último ano, nenhum dos entrevistados teve acesso a serviço público odontológico.

Em relação à doença cárie, 30,3% dos participantes apresentaram ao menos 01 elemento dental com lesão cariiosa ativa. Diversos estudos mostram resultados semelhantes, como o de Haikal e colaboradores (2017), que realizaram um estudo com 795 adultos e constataram que 37,1% deles apresentavam lesão cariiosa.

Outro agravo estudado foi o edentulismo, que significa a perda de um ou mais elementos dentais ao longo da vida. Entre os servidores e terceirizados do IFS/ Campus Lagarto avaliados nesse estudo, 12 (36,36%) já perderam um ou mais dente. Dentre estes, três fazem o uso de prótese, mas mesmo assim ainda necessitam de reabilitação protética para recuperação total da função e/ou estética. O projeto SB Brasil 2010 revelou uma prevalência para o edentulismo de 64,8% (n=22.440), sendo que entre o grupo etário de adultos entre 35 a 44 anos essa prevalência da perda dentária aumentou para 82,3% (BRASIL,2012).

Todos os participantes foram orientados quanto às suas necessidades de tratamento e receberam instruções de higiene bucal e alimentação saudável de maneira individualizada. Procedimentos clínicos de adequação do meio bucal, como remoção do cálculo dental, profilaxia, aplicação tópica de flúor e remoção de focos infecciosos com restauração das cavidades, foram realizados nos servidores e terceirizados que optaram pela realização do tratamento durante o desenvolvimento desta pesquisa. Tratamento mais especializados como cirurgias, tratamentos de canal, reabilitação protética e ortodontia foram sugeridos e encaminhados para serviços especializados de odontológica quando necessários.

**Figura 1** - Trabalhador terceirizado recebendo atendimento clínico odontológico no setor de saúde do IFS/ Campus Lagarto.



## CONCLUSÕES

Dentre os principais agravos em saúde bucal avaliados neste projeto, o edentulismo foi o mais prevalente entre os servidores e terceirizados do IFS/ Campus Lagarto, seguido do sangramento gengival à sondagem e da cárie dentária.

Em relação aos hábitos de higiene oral, a grande maioria relatou prezar pela sua saúde bucal através da escovação e do uso do fio dental, porém não procuram um profissional qualificado para realizar a visita periódica de rotina na frequência recomendada de seis meses.

O presente projeto teve sua importância e contribuição para a saúde pública de Lagarto quando se propôs avaliar as condições de saúde bucal dos servidores e trabalhadores de uma importante Instituição de Ensino local. Além do panorama sobre os hábitos de higiene oral e sobre os principais problemas bucais encontrados, pôde-se ver a dificuldade de acesso, por parte dos participantes, aos serviços públicos de odontologia, sendo necessário mais estudos acerca dos motivos dessas dificuldades. Além do mais, este projeto também pode servir de base para a Secretaria de Saúde do município conhecer a realidade dos principais agravos em saúde bucal encontrados e propor ações mais direcionadas

e condizentes com a realidade local.

## REFERÊNCIAS

ABEGG, C. Hábitos de higiene bucal de adultos porto-alegrenses. **Revista de Saúde Pública**, v. 31, n. 6, p. 586-93, 1997.

BRASIL. Portaria Normativa n. 03, de 07 de maio de 2010. Estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor -NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC. Disponível em: <http://www.fetecpr.org.br/norma-visa-mais-seguranca-no-trabalho-para-o-servidorpublico-federal/>. Acesso em: 20/02/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Projeto SBBrasil 2010. 2012 [capturado em 26 abri. 2012]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/>.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. 2012. Disponível em: [http://cfo.org.br/website/wp-content/uploads/2018/03/codigo\\_etica.pdf](http://cfo.org.br/website/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf).

AIKAL, D.S.; ROBERTO, L.L.; PAULA, A.M. B.; FERREIRA, Efigênia Ferreira; MARTINS, A.M. E. B. L. Validade da autopercepção da presença de cárie dentária como teste diagnóstico e fatores associados entre adultos. **Cadernos de Saude Publica**, v. 33, p. 1678-4464, 2017.

LIMONGE-FRANÇA, A. **Qualidade de Vida no Trabalho**: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós industrial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, B. B.; GUERRA, L. M.; GALHARDI, W. M. P.; CORTELLAZZI, K. L. Importância do reconhecimento das manifestações bucais de doenças e de condições sistêmicas pelos profissionais de saúde com atribuição de diagnóstico. **Odonto** 2012, v. 20, n. 39, p. 61-70,2011.

VEIGA, C. M.; FREITAS, E. S. Afastamentos de servidores públicos federais, por ocorrências odontológicas na unidade do Siass-UFRN. *Cognitio/pós-graduação Unilins*. 2013. Disponível em: <http://www.revista.unilins.edu.br/index.php/cognitio/article/viewFile/112/108>. Acesso em: 20/02/2018.